MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO IFRS

ATA Nº 08/2020

Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e vinte, com início às treze horas e trinta e cinco minutos, foi realizada a 6ª reunião extraordinária do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Coppi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via webconferência, convocada pelo documento *Ofício Circular nº 020/2020*, coordenada por Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS, e secretariada pela servidora Lisiane Delai. Participaram os seguintes servidores: Erik Schüller, substituto eventual da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Anderson Ricardo Yanzer Cabral, Chefe de Departamento de Pesquisa e Inovação; Rodrigo Perozzo Noll, Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica; Marcelo Bergamin Conter, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Alvorada*; Luciana Pereira Bernd, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Bento Gonçalves*; Cimara Valim de Melo, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Canoas*; Kelen Berra de Mello, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Caxias do Sul*; Adriana Troczinski Storti, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Erechim*; Felipe Martin Sampaio, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Farroupilha*; Vinícius Hartmann Ferreira, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Feliz*; Sandra Meinen da Cruz, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Ibirubá*; Marcelo Vianna, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Osório*; Marcelo Mallet Siqueira Campos, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Porto Alegre*; Tadeu Luis Tiecher, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Restinga*; Cleiton Pons Ferreira, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Rio Grande*; Cícero Venâncio Nunes Junior, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Rolante*; Maria Tereza Bolson Soster, Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Sertão*; Ricardo Luis dos Santos, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Vacaria*; Paulo Ricardo Cechelero Villa, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Veranópolis*; Luiza Venzke Bortoli Foschiera, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Viamão*. O Pró-Reitor saudou a todos e releu a pauta da reunião com os acréscimos advindos do Coppi. Iniciou-se pela **Prestação de contas do auxílio digital para bolsistas vinculados à Pesquisa**. Neudy, da Pró-Reitoria de Ensino (Proen), foi convidado para esclarecer as dúvidas referentes ao edital de inclusão digital. Adriana justificou a inclusão, destacando que as dúvidas referem-se aos itens 7.2 e 1.3 do edital. O item 7.2 trata do tempo mínimo de duração dos contratos com as empresas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

que prestam o serviço, pois algumas exigem que o contrato seja de doze meses, gerando multa se rescindido. O item 1.3 aborda o papel que deverá ser desempenhado pelas direções/coordenações de pesquisa nos *campi* com relação à prestação de contas desse edital. Neudy esclareceu que o IFRS somente poderá garantir o valor do auxílio para os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. Desse modo, os estudantes precisarão ter ciência disso ao assinar os contratos com as empresas prestadoras de serviço. Informou a realização de tratativas para estender o auxílio para o próximo ano, no entanto, não há definições. Quanto à prestação de contas, Neudy esclareceu que há o formulário para esse fim disponível no edital. O estudante deverá prestar contas por esse meio, diretamente à reitoria. As direções/coordenações auxiliarão apenas em casos de não prestação de contas via formulário no prazo estabelecido, conversando com esse estudante. Basicamente, atuarão para acompanhar o processo e orientar quanto às dúvidas. O Pró-Reitor destacou que os recursos para fomentar esse edital são oriundos dos cancelamentos de vários eventos institucionais e de outros remanejamentos internos, pois não houve nova verba para essa finalidade. Neudy informou que o repasse de recursos será mensal aos *campi*, pois poderá haver trocas de bolsistas e, assim, evita-se a emissão de GRU para estudante. Por essa razão, sempre que houver troca de bolsista, a Proen deverá ser informada. O Pró-Reitor sugeriu que seja criada uma nova aba na planilha já compartilhada para que sejam informadas as alterações, evitando a troca de e-mails e agilizando o processo, o que foi acordado por todos. Agradeceu a participação do Neudy e falou sobre o **Andamento dos editais de fomento interno e externo**. Fez uma apresentação dos editais de fomento externo e do número de cotas recebidas pela instituição. Disse que este ano foi atípico, havendo falta de informações por parte do CNPq. Das cotas disponíveis, uma pequena parcela ainda não foi liberada para indicação dos bolsistas por problemas técnicos da agência de fomento; os demais bolsistas foram indicados. O Pró-Reitor manifestou preocupação com a possibilidade de corte de orçamento para o CNPq no próximo ano, pois inviabilizaria o pagamento dos bolsistas. Destacou também que o CNPq lançará chamadas anuais para que as instituições solicitem as cotas de bolsas e não mais bianuais. Com relação à Fapergs, o processo transcorreu normalmente. Defendeu a importância de realização dos eventos de iniciação científica e tecnológica institucionais como contrapartida ao recebimento das bolsas. Esclareceu que os representantes institucionais na Fapergs para assinatura dos termos de outorga são: Júlio Xandro Heck (Reitor), ele (Pró-Reitor) e Marília (Pró-Reitora Adjunta). Os pesquisadores deverão ser orientados a entrar em contato com a Fapergs por e-mail ou telefone, caso haja algum problema ou dúvida. O Pró-Reitor destacou a importância que o Coppi possui nesse processo de motivar os pesquisadores a submeter projetos e concorrer aos diferentes editais que são lançados pela Instituição ou em parceria com o IFRS. Com relação aos editais de auxílio a participação de eventos, o Pró-Reitor questionou se há demanda para lançamento de um edital complementar no valor aproximado de dezessete mil reais. Como encaminhamento, decidiu-se:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

destinar o recurso para a inclusão digital. Caso sobre recursos, discutir o melhor emprego em uma próxima reunião. Abordaram-se os **Eventos da iniciação científica do IFRS**. O Pró-Reitor falou sobre o *5º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino*. Disse que a realização está prevista de 15 a 18 de dezembro. Informou que os custos para realização do evento serão reduzidos, no entanto, será necessário custear a contratação de uma empresa para dar o suporte necessário para a realização de um evento on-line. Destacou que os bolsistas CNPq e Fapergs que encerraram sua participação neste ano deverão apresentar seus trabalhos no evento como contrapartida ao recebimento das bolsas. Novamente, defendeu a realização do Salão para cumprir as normativas das agências de fomento e manter as cotas de bolsas recebidas para o próximo ano. Esclareceu que os projetos que não tiveram seu andamento definido em virtude da pandemia não serão prejudicados nas apresentações para o Salão. Marcelo Bergamin Conter ponderou que é uma oportunidade de se pensar em um formato que preze a discussão da metodologia, do referencial teórico e não de apresentação de resultados finais. O Pró-Reitor disse que os projetos CNPq e Fapergs finalizados deverão apresentar os resultados parciais e/ou finais. Mas os demais não tem essa exigência. Tadeu questionou se é possível em algum momento os colegas compartilharem como estão formatando os eventos em seus *campi*. O Pró-Reitor sugeriu marcar uma reunião para tratar sobre esse tema especificamente. A data será definida posteriormente. Tadeu questionou se há alguma informação sobre a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O Pró-Reitor disse que não há informações ainda a esse respeito. Disse que, em parte, deve-se aos problemas de gestão enfrentados pelo CNPq. Cimara sugeriu uma versão do Salão sem avaliadores e premiações, algo mais no sentido de apresentar/expor as pesquisas em andamento. O Pró-Reitor destacou que esse é o espírito de realização do Salão neste ano. Retomou-se a pauta **Andamento dos editais de fomento interno e externo**. O Pró-Reitor continuou a apresentação do andamento dos editais da Instituição ou em parceria com o IFRS. Luciana observou a necessidade de retificar os editais complementares dos indissociáveis para atender a resolução da Extensão, a qual prevê a obrigatoriedade de entrega de relatório parcial por parte dos bolsistas. Falou-se sobre a **Formalização de parcerias - projetos aprovados afora o edital Fapergs 04**. Adriana disse que há uma preocupação de como formalizar as parcerias que foram apontadas na submissão dos projetos, por essa razão, sugeriu a inclusão do item à pauta. Anderson apresentou a *IN 006/2019* que trata sobre a questão. Esclareceu que, basicamente, a parceria configura-se pela realização de atividades conjuntas entre as instituições, podendo ou não haver a transferência de recursos do parceiro para a instituição. Caso ocorra a transferência de recursos, deverá ser usada a fundação. Também apresentou e explicou o fluxo para parceria e prestação de serviços, o qual destaca o passo a passo para a formalização das parcerias dentro do IFRS, estabelecendo as questões que esclarecem a obrigatoriedade de efetivar o acordo de parceria. Colocou-se à disposição para o esclarecimento de dúvidas pontuais. Reiterou que é preciso detalhar no plano de trabalho o que compete a cada

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

parte envolvida no desenvolvimento conjunto das ações e cadastrar a parceria firmada no Portal de Inovação do IFRS, que disparará chamado automático ao Escritório de Projetos ou à Proex, caso se configure como prestação de serviços. As orientações para realizar o cadastro já foram enviadas a todos. Adriana disse que os projetos que trazem a carta de intenções nem sempre gerarão um acordo de parceria. Nesse caso, bastaria justificar a não realização da parceria. Anderson esclareceu que, no caso dos projetos do edital em conjunto com a Fapergs, há a obrigatoriedade de realizar o acordo de parceria, pois esse era o item de avaliação para classificação dos projetos. Caso não se concretize a parceria, deverá ser muito bem justificado à agência. Salientou que sempre que for necessário realizar um acordo de parceria, o fluxo a ser seguido é o que foi apresentado. Adiantou que está em processo de alinhamento com o procurador jurídico do IFRS a denominação de dois tipos de acordo de parceria: Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e Acordo de Parceria para Cooperação Técnica, de modo a facilitar o trabalho nos *campi*. Disse que a formalização do acordo deverá ser feita antes do início da realização das atividades conjuntas entre os parceiros. Destacou que o documento mais importante é o plano de trabalho, pois haverá a negociação do que cada parte deverá ser responsável por realizar. Adriana questionou sobre o papel do Agente de Inovação nos *campi*. Anderson e o Pró-Reitor informaram que nem todos os *campi* possuem essa figura, pois ficou a cargo de cada *campus* gerenciar sua estrutura. Erik disse que a exigência está no regimento do NIT, mas não foi efetivada nos *campi*. O Pró-Reitor sugeriu agendar uma reunião para tratar da formalização das parcerias. Anderson fará uma consulta via e-mail e definirá uma data com todos. Erik falou sobre os **Cartões BB Pesquisa**. Disse que recebeu dois questionamentos, mas depois não teve mais retorno. Colocou-se à disposição para auxiliar caso ocorra algum problema. Marcelo Vianna informou que no próximo ano o campus Osório fará pela agência de Porto Alegre. Erik disse que, quem tiver interesse e ainda não tenha realizado a troca, poderá fazer pela agência de Porto Alegre, sendo que a reitoria auxiliará na migração. Abordou-se a **Prorrogação prazo de entrega de textos para publicação dos 10 Anos de Fomento Interno**. Marcelo Vianna disse que a prorrogação faz-se necessária em virtude da atual demanda de trabalho nos *campi* com o retorno das atividades não presenciais. O grupo propôs até trinta e um de outubro. O Pró-Reitor sugeriu manter a data e acompanhar o andamento para possível prorrogação. Abordaram-se as **Diretrizes sobre bolsistas do fomento externo (FAPERGS/CNPq/Capes)**. Ricardo explicou sua inclusão. Disse que recebeu vários questionamentos dos pesquisadores em virtude da previsão de realização de pesquisa aplicada. No entanto, a suspensão das atividades presenciais não permite sua realização. As agências de fomento não emitiram pareceres a esse respeito. Assim, os pesquisadores temem não dar conta da pesquisa caso as atividades presenciais para os bolsistas não retornem. Destacou que, neste momento, a demanda é do fomento externo, mas está iminente a mesma situação no fomento interno. O Pró-Reitor disse que, neste momento, não é possível dar um retorno, mas se

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

comprometeu em levar a pauta ao Comitê de Enfrentamento à Covid-19 e ao Colégio de Dirigentes para que se tenham orientações únicas para essa questão. Maria Tereza disse que o comitê local no *campus* descreveu regras próprias para utilização dos laboratórios. Assim, no início deste mês, quem permite o acesso ao *campus* para pesquisador e bolsista é a direção de pesquisa, tendo em mãos as justificativas para esse acesso. Em resumo, informou, alguns trabalhos essenciais estão sendo feitos para não perder as amostras e os recursos investidos. Marcelo Mallet Siqueira Campos disse que se está em meio uma pandemia e há uma normativa da instituição para que não haja trabalho presencial. Além disso, os pesquisadores manifestaram-se favoráveis a realizar as pesquisas de forma remota. Por essa razão, deixou o desabafo e a preocupação com a abertura de exceções. Ricardo disse que há um receio de permitir a entrada de alunos. Destacou que a preocupação é com os bolsistas de fomento externo e com a execução do projeto. A preocupação é que o pesquisador seja cobrado caso não consiga desenvolver a pesquisa por causa disso. Disse que o que se espera é apenas uma diretriz para saber como proceder nessa questão, sem defender a volta às atividades ou não. Vinícius disse que foram realizadas várias solicitações de pesquisadores e bolsistas para que fosse possível acessar biblioteca ou laboratórios, inclusive para alunos que estão realizando seus TCC's e não podem finalizar seus trabalhos. Conforme orientações recebidas, não está sendo autorizado, criando certa indisposição com os colegas. Destacou a importância de todos seguirem as mesmas orientações, pois a abertura de exceções em alguns campi poderá piorar a situação que já está difícil. Além disso, uma vez decidido seguir a pesquisa no formato remoto, deverá ser cumprido. O Pró-Reitor disse que a pressão é advinda dos colegas nos *campi*, o que torna a situação bem difícil de ser gerenciada. Enfatizou que entende a situação dos pesquisadores, mas que é importante, neste momento, a preservação das vidas. Comprometeu-se em levar a demanda ao Comitê para que sejam ratificadas as orientações e, quem sabe, a emissão de normas complementares. No entanto, salientou que a instituição manifesta-se contrária a qualquer situação que não preservar as vidas neste momento de pandemia. Abordou-se a **Participação de representante do CEP, CEUA e NIT no Coppi**. O Pró-Reitor informou que o CEP trouxe a demanda para inclusão definitiva de um membro no Coppi. Então optou-se por permitir a participação de um representante de cada comitê ou comissão que atue com pesquisa. Marcelo Mallet Siqueira Campos complementou, dizendo que a presença de um membro do CEP no Coppi é importante para garantir sempre a preocupação com a questão ética na pesquisa. O Pró-Reitor disse que os regimentos do CEP e da CEUA deverão ser revistos prevendo essa participação. Como encaminhamento, deverá ser revisto e reorganizado o regimento do Coppi também. A Proppi fará uma minuta e, em seguida, compartilhará com o Coppi para fechar a proposta. Adriana sugeriu que um membro do CEP também participe do Coen, uma vez que o ensino trabalha com os TCC's, muitas vezes, oriundos de pesquisas. O Pró-Reitor disse que é uma sugestão a ser considerada. **Assuntos gerais**. Maria Tereza sugeriu que a divulgação dos resultados do fomento

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

externo tragam o nome do pesquisador e não apenas o título da proposta e o *campus*. Poderia ser o compartilhamento de uma tabela com as informações completas, de modo a facilitar o trabalho nos *campi*. O Pró-Reitor explicou que os projetos são enviados a avaliadores externos, por essa razão, mantém-se às cegas também as publicações dos editais. Também informou que anualmente é compartilhada a planilha com os dados do fomento externo, assim como do fomento interno, para facilitar o acesso às informações. Maria Tereza esclareceu que a permissão de acesso ao laboratório pelo pesquisador e bolsista não é uma questão de privilégio. Justificou que o pesquisador que trabalha com micro-organismos precisa da oportunidade para não perder as amostras. Enfatizou que há casos de exceção e que devem ser considerados, sendo uma situação particular do *campus* que trabalha com vegetais. Marcelo Bergamin Conter questionou se o prazo de trinta e um de outubro para o envio dos relatos garantirá a publicação do livro ainda este ano. O Pró-Reitor disse que sim, pois será publicado no formato e-book. A intenção é lançar o livro comemorativo aos dez anos do IF no 5º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino em dezembro. Kelen falou sobre os trabalhos de conclusão de curso serem registrados como projetos de pesquisa no fluxo contínuo, expondo o trâmite que foi pensado. O Pró-Reitor sugeriu que essa questão seja dialogada com o ensino para que se estabeleça normas para isso, quem sabe, uma instrução normativa conjunta para reger o registro e a avaliação dos projetos. Erik disse que, muitas vezes, o TCC também deveria ser enviado ao CEP para análise. Vinícius perguntou se já é possível liberar o SIGProj para que o pesquisadores insiram os bolsistas. O Pró-Reitor disse que sim. Cimara questionou se houve retorno sobre a formalização de atividade de orientação por servidor do IFRS em instituição externa. Disse que a questão foi levantada em uma reunião da Coppi, e a Proppi ficou de ver com a DGP. O Pró-Reitor disse que foi feita a consulta, mas não teve retorno. Consultará novamente para saber como está essa demanda. Marcelo Mallet Siqueira Campos questionou como fazer a alteração dos projetos de pesquisa para o novo grupo de pesquisa que foi criado. A alteração deverá ser feita no SIGProj, desde que os grupos estejam certificados e aprovados. O Pró-Reitor informou que está próximo o lançamento do portal de inovação e pediu que todos revisem as informações sobre os laboratórios para que fique certo para o dia do lançamento. Rodrigo Noll reforçou o pedido do Pró-Reitor, destacando a importância da ferramenta para o IFRS e para a comunidade. Se for preciso, a demanda poderá ser delegada para outras pessoas. O Pró-Reitor parabenizou o evento realizado no *Campus* Viamão, disse que foi um belo evento e muito elogiado pelos participantes. Em seguida, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às dezessete horas e dez minutos. Nada mais havendo a constar, eu, Lisiane Delai, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos. Bento Gonçalves, onze de setembro de dois mil e vinte.